

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE TRANSTORNO DE HUMOR E
SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Francio^I; Luana Louise Figueiredo da Hora^I; Maria Eduarda Costa Oliveira^I; Mariana Madrona Ribeiro^I; Mariana Torres^I; Marina Zanatta Pessoa de Lima^I; Ronald dos Santos Anjos^{II}.

I. Discente de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Médico pela Faculdade Souza Marques (2012) e especializado em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (2021); Preceptor do Centro Universitário de Várzea Grande; Concursado da Prefeitura Municipal de Várzea Grande e Contrato da Ciaps Adauto Botelho.

Introdução

Os transtornos de humor são definidos pelos sintomas de alterações de humor ou do afeto. São condições clínicas em que os sintomas oscilam ao longo da vida, e se não tratados da maneira correta, aumentam o risco de suicídio. Para um melhor diagnóstico e tratamento, os transtornos de humor são divididos em Transtorno Depressivo Maior e Transtorno Afetivo Bipolar, sendo esse último dividido em tipo 1 e tipo 2.¹

O Transtorno Depressivo Maior possui etiologias tanto genéticas quanto ambientais, como abuso de substâncias lícitas e ilícitas, experiências traumáticas e fraca rede de apoio. Os sinais e sintomas mais comuns estão relacionados a humor deprimido, perda de interesses, perda ou ganho de peso significativo, distúrbio do sono, incapacidade de concentração, pensamentos de morte e ideação suicida, sendo estes presentes na maior parte do dia, quase todos os dias.^{1,2}

O Transtorno Afetivo Bipolar tipo 1 é manifestado por uma oscilação do humor extrema, que varia entre depressão e mania, caracterizada por uma hiperatividade física e mental, definida por autoestima inflada ou grandiosidade, redução do sono, aumento da libido, fuga das ideias, produção verbal rápida, desinibição e impulsividade, sendo esses sintomas presentes na maior parte do dia, quase todos os dias com duração mínima de uma semana. Semelhante a este, temos o Transtorno Afetivo Bipolar tipo 2, descrito por oscilações entre episódios depressivos e hipomaníacos, que diferem unicamente pela duração de no mínimo 4 dias consecutivos.^{1,2}

Assim, em 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, em parceria com o Conselho Federal de Medicina – CFM, criaram a campanha internacional do Setembro Amarelo, que discute sobre a prevenção do suicídio, enfatizando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos transtornos de humor.³ Dessa forma, foi elaborado o projeto de intervenção na ESF Celestino Gomes Coelho, para informar a população adscrita sobre os principais sinais e sintomas dos transtornos psiquiátricos e a importância de quebrar o estigma relacionado ao tratamento dessas doenças.

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

Descrição

A abordagem educativa sobre os transtornos de humor foi realizada, principalmente, por conta da campanha do Setembro Amarelo, junto com a equipe de enfermagem e com as Agentes Comunitárias da Saúde (ACS). O público alvo foi os idosos, que participam regularmente dos encontros mensais do HiperDia e das campanhas realizadas na Equipe de Saúde da Família (ESF). Também, a população geriátrica, em grande parte, ainda possuem estigmas sobre as doenças mentais que acometem a sociedade, negligenciando os sintomas dos transtornos de humor, que prejudicam gradualmente a qualidade de vida dos idosos.

Dessa maneira, foi idealizado um projeto de intervenção voltado para educação do público abrangente da ESF, focando nos principais sinais e sintomas que o Transtorno Depressivo Maior e Transtorno Bipolar Afetivo causam. Assim, as alunas realizaram uma palestra, que além de enfatizar sobre a clínica dessas doenças mentais, também, foi abordado sobre a importância do tratamento adequado. Foi informado ao público, que a ESF possui recursos necessários para realizar o tratamento acolhedor e medicamentoso dessas doenças, além, do Sistema Único de Saúde (SUS) possuir outras alternativas para o tratamento, como Centro de Valorização à vida (CVV) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Posteriormente, foi realizada uma dinâmica com os idosos, que foram distribuídos balões com frases relacionadas à prevenção do suicídio, como “Você é absolutamente incrível”; “Não deixe nenhuma fase ruim tirar a luz que você tem”. A intenção era de “estourar o balão em caso de tristeza”, para assim lembrar as pessoas que o suicídio não é uma opção. Ao final da dinâmica, enfatizou-se que a negligência, em relação à falta de tratamento dos transtornos de humor, pode acarretar em um fator de risco para o acometimento do suicídio. Além, que todas as pessoas precisam ser tratadas com equidade, que cada indivíduo é um ser único, e dessa forma, necessitam de intervenções adequadas para as suas doenças mentais.

Considerações finais

Com a realização deste trabalho foi possível perceber a necessidade de realizar mais atividades educativas sobre os Transtornos de Humor com os idosos, visto que este tema ainda é muito estigmatizado ou pouco conhecido por eles. No decorrer da atividade foi observado alguns sinais e sintomas desta doença na população alvo, enfatizando assim, a necessidade de planejar ações de prevenção e educação em saúde sobre a referida temática para a meia idade.

Palavras-chaves: Transtorno Depressivo Maior; Transtorno Bipolar; Suicídio;

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Referências

1. Demetrio FN, Minatogawa-Chang TM. Curso de capacitação em saúde mental: módulo III: Transtornos do humor. São Luís: Universidade Federal do Maranhão – UNASUS/UFMA, 2013.
2. American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. Setembro amarelo [internet]. A campanha Setembro Amarelo^R salva vidas. [acesso em 15 out 2022]. Disponível em: <https://www.setembroamarelo.com/>